

Hemangioma gigante: relato de caso

Sara Kvitko de Moura¹, Leonardo Araujo Pinto¹,
Andiara de Souza Limberger¹, Fernanda Ribeiro Kliemann¹, Luiza Salgado Nader¹,
Rodrigo Groisman Sieben¹, Suelen Santos Camargo¹

Introdução: Hemangioma é o tumor vascular mais comum da infância, caracterizado por uma rápida proliferação de vasos sanguíneos, de caráter benigno e auto-limitado. Raramente causa complicações. Extensão, localização facial e/ou morfologia segmentar são determinantes para prognóstico. Ocasionalmente pode provocar comprometimento da função de órgãos vitais sendo, então, indicado tratamento precoce. **Relato de caso:** A.S.L., 3 meses, internou devido a hemangioma cervical e torácico com comprometimento do mediastino. Vinha apresentando piora do quadro respiratório obstrutivo no hospital de origem, em ventilação mecânica desde o dia 04/02/16. Em uso de propranolol desde o dia 30/01/16. Angiotomografia mostrou lesão estendendo-se na região torácica anterior, à direita da linha média, desde a região cervical até o domo hepático, com maior volume no terço superior do hemitórax direito, medindo aproximadamente 3,5 x 2,8 cm em seus maiores eixos axiais. Avaliado pelas equipes de Cirurgia e Pneumologia Pediátricas. Realizada fibrobroncoscopia, sem alterações. Iniciado tratamento medicamentoso com Propranolol e Prednisolona e acompanhamento radiológico da lesão. Paciente apresentou melhora clínica importante, extubado no dia 22/02/16. Pela ótima resposta ao tratamento clínico, recebeu alta hospitalar com orientação de manter as medicações em uso e acompanhamento ambulatorial com as equipes. **Conclusão:** Hemangioma com grande extensão deve ser tratado de forma precoce. A escolha da terapia deve ser cuidadosa, com objetivo de interromper a progressão e induzir involução precoce. Os medicamentos mais frequentemente empregados são corticoides e beta-bloqueadores, após avaliação cardiológica. É necessária avaliação radiológica da lesão e acompanhamento com especialidades como cirurgia vascular e pediátrica a fim de evitar complicações.

1. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS.

Como citar: Moura SK, Pinto LA, Limberger AS, Kliemann FR, Nader LS, Sieben RG, Camargo SS.- Hemangioma gigante: relato de caso. Bol Cient Pediatr. 2016;05(2):64.